

logo



## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

- Título:** OCORRÊNCIA DA SINDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM: impactos da pandemia da Covid-19
- Relatoria:** Andrêssa Patricio de Araujo  
Rosielly Cruz de Oliveira Dantas  
Maria Eduarda de Oliveira Ferreira
- Autores:** Amanda Fernandes do Nascimento  
Milena Barbosa Muniz  
Rosimery Cruz de Oliveira Dantas
- Modalidade:** Comunicação coordenada
- Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais
- Tipo:** Pesquisa
- Resumo:**

**Introdução:** A pandemia do COVID-19, iniciada na china em dezembro de 2019, trouxe consigo evidências do impacto emocional sofrido pelos profissionais da enfermagem, que se retrata, dentre outras, na Síndrome de Burnout. Esta induz o enfermeiro ao esgotamento físico e mental. Geralmente seus sintomas são ignorados e o profissional se esforça para cumprir suas funções na gestão e recuperação da saúde dos seus pacientes. O tratamento da síndrome deve ser instituído, de forma a garantir a saúde física e mental do profissional, para ele poder garantir um bom serviço da saúde. **Objetivo:** Analisar as consequências da pandemia aos profissionais da enfermagem e sua relação com a Síndrome de Burnout. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa. A busca por artigos foi realizada com a combinação dos termos com os operadores booleanos: burnout AND enfermagem AND covid 19, na plataforma da BVS Brasil, nas bases da BDNF, LILACS e MEDLINE. Os filtros aplicados foram: conteúdo, idioma português, intervalo de publicação de 2020 a 2022. A coleta de material foi realizada no dia 23 de julho de 2022. **Resultados:** Na busca, apenas seis artigos atenderam aos critérios de seleção. Os estudos revelam aumento da carga de trabalho e do nível de estresse decorrente do número alarmante de casos de infecção por COVID-19. Ademais, medo da morte, escalas dobradas, horas reduzidas de descanso, falta de equipamentos de proteção individual (EPI), problemas no trabalho em equipe e com a gestão, números absurdos de mortes e distanciamento dos familiares, gerou níveis sobressalentes de desgaste emocional, despersonalização e insatisfação com as condições de trabalho, resultando no aumento de casos de Burnout. Os impactos negativos, o visível sofrimento físico e mental dos profissionais, o adoecimento pelo COVID-19 e o medo da morte, afastou muitos profissionais da linha de frente, mas em tempo mínimo para lhe garantir o restabelecimento da saúde física e mental. **Conclusão:** A nova realidade de gestão do cuidar trazida pela pandemia influenciou na prática diária dos profissionais de enfermagem e transformou o seu modo de viver. Porém, é necessário um olhar mais efetivo sobre os profissionais de enfermagem, com valorização salarial, garantia das 30hs e do piso salarial nacional, bem como assistência psicológica, para que ele cumpra a contento e com satisfação seu principal papel: cuidar.